

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

A Biografia é um gênero textual em que o autor (biógrafo) narra a história da vida de uma pessoa (biografada), geralmente ilustre – um jogador ícone do futebol; um médico responsável pela descoberta de uma vacina; uma escritora cuja obra é significativa na literatura mundial etc. Assim, de um modo geral, a biografia reconstitui a trajetória da vida de alguém, com destaque a fatos/situações relevantes, além de datas/informações essenciais (ano de nascimento, naturalidade, morte, graduação, pós-graduação, estadas no exterior etc.).

A biografia escolar é romanceada, ou seja, é um texto literário em que são anotados os dados e as situações relevantes do biografado, sem que isso resulte numa lista, em ordem cronológica, de datas e fatos. A biografia romanceada comporta certa liberdade imaginativa do biógrafo.

Características do texto biográfico:

- . Situa-se no âmbito do narrar;
- . Texto conduzido na 3.ª pessoa do singular;
- . Linguagem simples, atenta à norma padrão;
- . Reconstituição de fatos e dados organizados em ordem cronológica*;
- . Uso de marcadores temporais (na infância, na adolescência, naquela época etc.);
- . Predomínio de verbos no pretérito (em especial, o perfeito e o imperfeito);
- . Há título (nome do biografado) e subtítulo (informação importante colhida do texto biográfico).

* Por vezes, o biógrafo inicia o texto com o fato que tornou o biografado uma personalidade ilustre para, só então, recorrer ao relato cronológico.

Texto I

Qual foi o papel da mulher durante a Revolução Industrial?

A Revolução Industrial não só incorporou o trabalho da mulher no mundo da fábrica, como também separou o trabalho dentro do ambiente doméstico do trabalho externo, remunerado, fora de casa. Contudo, as mulheres ocuparam trabalhos subalternos, se comparados às atividades desenvolvidas pelos homens. Em situações em que elas substituíam os homens, eram acusadas de “roubarem” os postos de trabalho que pertenciam a eles.

Quantas horas diárias as mulheres trabalhavam, à época da Revolução Industrial?

As operárias eram submetidas a um sistema desumano de trabalho, com jornadas de mais de 12 horas diárias, além do que havia espancamentos e assédios sexuais.

Qual a relação entre Revolução Industrial e trabalho infantil?

A mão de obra de crianças e mulheres era a preferida dos empregadores, uma vez que os salários a elas pagos eram bem inferiores aos salários pagos aos homens adultos.

Disponível em: <https://vocepergunta.com/library/artigo/read/267426-qual-foi-o-papel-da-mulher-durante-a-revolucao-industrial>.
Adaptado. Acesso em 27-jul-2023.

Texto II

A história das mulheres nas fábricas começa na Revolução Industrial, no século 18, quando foram inseridas definitivamente na cadeia produtiva, com salários, em média, 60% mais baixos em relação aos salários pagos aos homens adultos. As mulheres cumpriam jornadas de trabalho excessivas - de 12 a 17 horas de trabalho, em condições precárias/insalubres. Por conta disso, as mulheres começaram a se organizar para protestar pela igualdade de direitos. Nos Estados Unidos, em 26 de fevereiro de 1909, houve uma passeata que mobilizou mais de 15 mil mulheres, que exigiam a redução de jornada e melhores condições de trabalho. Este dia foi marcado como o primeiro “Dia Nacional da Mulher” americano.

Disponível em: https://www.tecnicon.com.br/blog/515-Mulheres_na_industria_qual_o_cenario_e_papel_delas_neste_setor.
Adaptado. Acesso em 27-jul-2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Você deverá criar a personagem (pessoa) a ser biografada: uma mulher tecelã, uma das responsáveis por organizar a passeata que aconteceu nos Estados Unidos, em 26-2-1909, conforme aponta o Texto II. Imagine ainda que, graças à passeata, que reivindicou direitos trabalhistas, as tecelãs tenham conquistado, por exemplo, a redução da carga horária ou o intervalo para descanso, ao longo da jornada de trabalho.

Antes de começar a escrever, pense, invente:

- . Qual o nome da tecelã?
- . Onde e quando nasceu? Qual o estado civil? Tinha filhos?
- . Em que situação foi admitida para trabalhar na tecelagem? Sofreu alguma perseguição? Discriminação? Quais? Como ela lidou com essas situações?
- . O que ela fez/deixou/conquistou de relevante?
- . Como o comportamento da tecelã impactou a sociedade daquela época?
- . Etc., etc., etc.

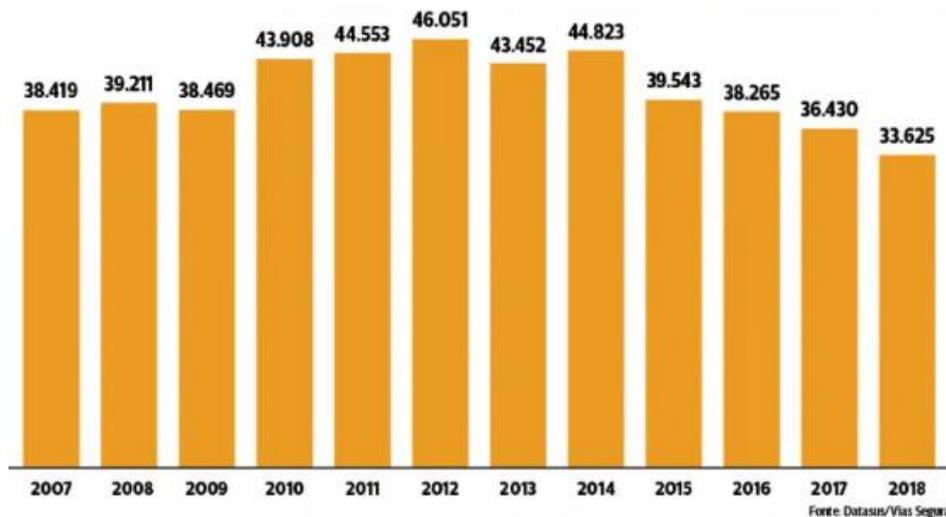
Cabem aqui mil perguntas e mil respostas, todas suscetíveis a sua criatividade! Quanto mais informações, mais bem elaborada será a biografia romanceada da tecelã.

Escreva de 25 a 30 linhas. Revise seu texto, verifique a ortografia, a pontuação, a estrutura textual (começo, meio e fim – atenção à cronologia) e outros aspectos importantes para a boa produção textual.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

Estatísticas nacionais: mortos em acidentes de trânsito



Em julho de 2019, dado mais recente do InfosigaSP, o Estado de São Paulo registrou 402 mortes, somando vias urbanas e estradas, o que representa redução de 16,6% na comparação com o mesmo período de 2018, que registrou 482 ocorrências. (...) Especialistas em mobilidade alertam também que é um erro considerar que o problema é apenas cultural. “A visão de que só a imprudência dos motoristas é responsável pela tragédia que representa o trânsito no Brasil é um limitador das ações que podem e devem ser tomadas para evitar mortes e feridos no trânsito”, diz Sérgio Avelleda, diretor de mobilidade do programa de cidades do WRI Global.

<https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-com-seguranca/mortes-no-transito-brasileiro-mata-1-pessoa-a-cada-15-minutos/>

Texto II - Violência no trânsito mata tanto quanto a violência pública

A cada 10 minutos uma pessoa morre vítima de violência pública no Brasil, ou seja, 6 mortes por hora. Esse número praticamente se iguala quando se trata de acidentes de trânsito: a cada 12 minutos uma pessoa morre vítima da violência no trânsito, ou seja, 5 mortes a cada hora (...) O número de mortes causadas por armas de fogo, objetos cortantes e agressões em geral, nos últimos cinco anos em todo Brasil (de 2011 a 2015), matou cerca de 260 mil pessoas no país. No mesmo período considerado pelo levantamento, foram registradas cerca de 210 mil mortes em acidentes de trânsito, o que corresponde a cinco mortes por hora, ou uma morte a cada 12 minutos.

<https://www.onsv.org.br/observatorio-afirma-violencia-no-transito-tambem-e-violencia-publica/>

Texto III - Violência no trânsito é a terceira maior causa de mortes no mundo

Acidentes no trânsito são a terceira causa de morte no mundo, ficando atrás apenas das doenças cardíacas e câncer. Com base nas estatísticas, a Organização Mundial da Saúde iniciou, em 2011, a década das ações contra acidentes no trânsito. Essas ações visam ao esclarecimento e orientação da população para tentar reverter os números, que aumentam ano a ano, principalmente com o uso do álcool. (...) As estatísticas mostram que os jovens são os principais envolvidos em acidentes com mortes, e o uso do álcool está inserido no fator causador do acidente. Apesar de todos os estímulos e campanhas de alerta, os jovens continuam bebendo ou pegando carona com quem bebeu. (...) Mais de 70% dos jovens dirigem após beber, e que, hoje, os acidentes com uso do álcool causam prejuízos, muitas vezes, permanentes e mesmo fatais. O álcool é um inibidor do sistema nervoso central que impede estímulos e, conseqüentemente, reflexos ao volante, além de mudar a resposta aos riscos. Acaba-se dirigindo mais rápido, com menos cuidado. De todos os acidentes, temos uma média de 50% causados pelo uso do álcool.

<https://al-sc.jusbrasil.com.br/noticias/100074395/violencia-no-transito-e-a-terceira-maior-causa-de-mortes-no-mundo>

Texto IV - Com dez anos da Lei Seca, mortes no trânsito ainda preocupam

Maus hábitos de motoristas e baixa aplicação da legislação ameaçam segurança do trânsito no país, que registra 40 mil mortes em acidentes por ano. A fiscalização é mais eficiente em grandes cidades. O Brasil lota um estádio de futebol por ano com o número de mortes em acidentes de trânsito. São cerca de 40 mil pessoas mortas. A ingestão de bebida alcoólica fica atrás apenas de falha humana nas causas de acidentes de trânsito, segundo especialistas. (...) Nos quatro primeiros meses de 2018, apenas em rodovias federais, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou mais de 300 mortes em acidentes provocados por condutores que haviam ingerido bebida alcoólica. (...) No relatório da OMS, o Brasil aparece como um dos poucos países com lei que prevê tolerância zero para bebida alcoólica.

<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/apos-dez-anos-de-lei-seca-mortes-no-transito-ainda-preocupam,bedbd3c3f05bc1e37d3f7e97d66675ebfkq2sy1u.html>

Texto V

Educar para o trânsito não se limita apenas a ensinar regras de circulação, mas também a contribuir para formar cidadãos responsáveis e comprometidos com a preservação da vida. Diante do quadro de violência que vem se apresentando no trânsito (...), torna-se necessário o envolvimento de toda a sociedade nessa tarefa de educar, na qual a família e a escola (...) não podem se eximir de tal responsabilidade.

<http://www.cettrans.com.br/educacao-de-transito.php>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Caminhos Para Conter A Violência No Trânsito, No Brasil Do Século 21”**.

Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.